

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI ASSESSORIA PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS



PROGRAMA DE INTERCÂMBIO ACADÊMICO INTERNACIONAL PARA GRADUAÇÃO

Relatório de Intercâmbio

Aluno(a): DAYSE MARIA PENA Período de intercâmbio: 04-01-2017 a 04-05-2017

Matrícula: 110200027 Curso: LETRAS

Telefone: (32)999705049 E-mail: daysepena@yahoo.com.br

Instituição de destino: University of Georgia Cidade: Athens País: Estados Unidos

Orientação 1: Além de funcionar como uma forma de Avaliação do intercâmbio realizado por você, este relatório também tem como objetivo passar informações aos futuros alunos intercambistas, portanto, solicitamos que você o preencha com informações bem detalhadas.

Orientação 2: Após entregar este Relatório à ASSIN você deverá enviar uma foto sua, que será colocada na página da Assessoria, junto com o Depoimento solicitado no final deste documento.

Disciplinas cursadas: (favor listar)

- Learning to Learn
- Academic Writing
- Special Skills in ESOL Speaking: Academic Communication
- Interpersonal Relations

 \triangleright

1. A quantidade de matérias escolhidas foi adequada? Comente.

Sim. Independentemente do nível de dificuldade, as disciplinas requerem muito esforço do aluno. Há muita tarefa de casa e muita leitura todos os dias, então acredito que mais de quatro disciplinas (que é o mínimo que temos que fazer) seria muito pesado.

2. Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Se não, qual o motivo? Houve algum tipo de auxílio por parte da escola a esse respeito (academic advisor)?

A própria UGA sugere que façamos as disciplinas do grupo UNIV. Essas disciplinas são voltadas para os alunos que acabaram de entrar na universidade, uma vez que focam em habilidades acadêmicas que serão muito úteis no decorrer do curso. Entretanto, como muitas delas acabam focando no desenvolvimento da língua inglesa, a universidade também as sugere para os intercambistas. Eu peguei três disciplinas desse grupo e uma na Psicologia, e não tive problema nenhum.

Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Instituição anfitriã?	
⊠ Biblioteca	□ Restaurantes/ Lanchonetes
⊠ Centro Esportivo	

Outras: Cinema, teatro, clubes para prática de línguas, monitoria, meio de transporte, dentre outras

4. Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido a problemas com idioma?

Eu tive dificuldades no início e somente com uma professora. Depois de um tempo, já conseguia entendê-la bem.

5. Fale sobre a Universidade.

A estrutura da UGA é impressionante! A instituição oferece tudo o que se pode imaginar e tudo com muita qualidade (listei acima algumas facilidades oferecidas). É uma universidade enorme, muito limpa e bonita.

Quanto a professores e disciplinas, como em qualquer outra universidade, há professores de todos os tipos e disciplinas fáceis e difíceis.

6. A parte acadêmica atingiu suas expectativas? Por quê?

Como eu já tinha todas as horas que precisava para me formar na UFSJ, optei por não fazer disciplinas muito específicas da área de Letras, como Linguística ou Literatura. Mesmo assim, sinto que aprendi bastante, e todos os professores foram muito profissionais e competentes. Confesso que, como intercambista, não gostei muito da quantidade de tarefa e trabalhos de casa. Além de ser bem diferente da realidade que vivi na UFSJ, também senti que figuei um pouco presa por causa disso.

Integração

7. Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros? Como foram? Eram organizadas pela Instituição anfitriã?

Sim. Há uma pequena festa tanto no início do semestre, quanto no final, para os alunos intercambistas. São eventos bem simples e nem todos os alunos comparecem, mas são legais.

Havia indicação, por parte da Instituição anfitriã, de um aluno para auxiliá-lo (a)?

Há alunos voluntários que ficam por conta de receber os intercambistas assim que eles chegam na universidade. A minha voluntária foi me buscar no hotel (pois eu cheguei antes da data de entrada na universidade) para me levar para a UGA. Ela me auxiliou no "check in" e me levou até meu quarto, me ajudando com as malas.

9. Você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Eu fiquei mais próxima dos alunos estrangeiros. Nós morávamos todos no mesmo conjunto de prédios e comíamos no mesmo refeitório, então a aproximação e a amizade foram inevitáveis. Mas também conheci alguns nativos. Eram colegas de sala de aula, amigos de amigos etc.

10. Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Todos muito receptivos, pacientes e acessíveis fora das aulas.

Burocracia

11. Houve problemas/dificuldades em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

O processo do visto para os Estados Unidos é bem chato. Você tem que preencher muita coisa, pagar taxas caras e viajar para tirar o visto, o que é feito em duas etapas. Eu não tive nenhum problema, apenas seguia as etapas que me eram dadas.

12. Você teve que se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Há o "Immigration Check in" que temos que fazer, mas é um processo online, bem simples e rápido. A UGA dá as coordenadas por email na hora certa.

13. Na universidade/faculdade, você teve que fazer documentos, como carteirinhas e outros?

DOCUMENTO e FINALIDADE	TAXA
Student ID (para ter acesso às facilidades oferecidas pela UGA)	USD 20.00

Mor	Moradia				
14.	Você morou em: ⊠ Alojamento da Universidade/ Instituição □ República				

Casa de Família			
☐ Apartamento alugado			
☐ Individual	☐ Com outro estudante		
Outro:			

15. A Universidade oferece Alojamento? É pago ou gratuito?

Sim. Há alojamentos de vários tipos. Eu dividi um apartamento com outras três estudantes, duas entrangeiras e uma nativa. Os quartos eram individuais e havia dois banheiros, um para cada duas moradoras. A UGA contemplou os alunos da UFSJ com moradia gratuita, mas esses alojamentos são pagos tanto para os intercambistas quanto para os nativos.

16. Se não ficou no alojamento da universidade/faculdade, como você conseguiu o contato do local onde ficou?

-

17. Você recomenda esta moradia? Dê características do local bem como o endereço, telefone e outras formas de entrar em contato.

Com certeza recomendo o East Village Campus (ECV), alojamento onde fiquei, pois além de muito confortável, tinha a conveniência de estar próximo ao centro esportivo e a um dos refeitórios. A parte negativa é que, durante os fins de semana, quando a frequência do ônibus da UGA é muito menor, fica difícil ir para o centro da cidade, que é de onde saem os ônibus intramunicipais que te levam para supermercados etc. Digo isso porque sei que há alojamentos mais próximos ao centro, mas eu não tive escolha. Não sei quais são os critérios para cada tipo de alojamento.

18. Foi necessário depósito de segurança? Como os pagamentos eram realizados? Era necessário permanecer por um tempo mínimo?

Como já disse, não paguei por esse alojamento, mas todos os pagamentos que fazemos para a UGA é através de um escritório específico, o Bursar's Office. Podemos pagar em dinheiro nesse escritório ou online, com cartão de crédito.

19. Qual a qualidade do local em que você ficou com relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

Respondida em 17.

20. Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Próximo a muitos locais de interesse dentro do campus, mas também há ônibus que nos levam a lugares mais distantes.

21. Havia lavanderia na moradia? Se não, qual a solução encontrada para lavar suas roupas?

Sim. Há duas lavanderias em cada prédio. Temos que comprar os produtos, mas podemos usar as máquinas de lavar e secar à vontade.

Alimentação e transporte

22. Onde você fazia suas refeições? Por que fez esta opção?

Havia um refeitório a 5 minutos de caminhada de onde eu morava, mas os alunos que pagam pelo plano alimentação podem usar qualquer refeitório na universidade. Eu tinha o "meal plan" porque a UGA também deu um desconto excelente para os alunos da UFSJ. Alguns intercambistas preferiram não ter o plano e cozinhar no próprio apartamento. Entretanto, os dormitórios só oferecem geladeira e microondas, o resto eles tiveram que comprar.

23. Você estranhou a comida local? Fale um pouco sobre os alimentos mais e menos consumidos.

Os refeitórios oferecem todo tipo de comida, desde fast food até arroz com feijão, frutas e vegetais. Entretanto, eu senti bastante falta do nosso tempero, porque, pra mim, comida americana não tem muito gosto.

24. Qual meio de transporte você utilizava? Fale sobre o transporte na cidade e o custo (ônibus, metrô, aluguel de bicicleta, etc.).

Athens é uma cidade pequena, então não tem metrô. O sistema de transporte da cidade fica por conta do ônibus, além de a UGA também ter um serviço de ônibus próprio. Ambos os serviços são gratuitos para os alunos da universidade, o que é excelente. Nos dias de semana, os ônibus são frequentes, mas os ônibus da

cidade demoram muito pra chegar nos lugares porque dão muita volta. Por exemplo, para ir ao Walmart, uma viagem de carro de 15 minutos, leva-se 1 hora de ônibus, o que faz os alunos acabarem usando bastante o Uber. Além disso, nos fins de semana, os ônibus são raros. Em suma, a dificuldade de se locomover é o ponto negativo de Athens.

Clima

25. Quais as condições climáticas que você enfrentou durante o período de intercâmbio e que roupas você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Como meu intercâmbio foi no primeiro semestre, eu usei bem mais roupas de frio do que de calor. É bem frio em Athens, apesar de não nevar com facilidade. Dizem que é bem quente no verão também. E a temperatura varia bastante em um só dia.

Seguro Saúde

26. Qual seguro-saúde você contratou para o período de intercâmbio?

Esse é um assunto muito importante, pois o seguro saúde oferecido pela UGA é caríssimo! Eles cobram USD 1,200.00 para o semestre inteiro, o que é um absurdo! As alternativas são fazer um seguro aqui no Brasil, usar o seguro do cartão de crédito, ou comprar um seguro internacional pela internet em empresas como "Seven Corners" (há muitas outras, é só pesquisar). O seguro comprado por fora tem que cumprir umas exigências de carência para ser aceito pela UGA, mas isso é bem fácil. Esses seguros internacionais comprados pela internet saem por volta de USD 150.00. Isso mesmo, USD 1,050.00 mais barato!!!

27. Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Como foi o atendimento? Não precisei usar.

Custos

- 28. Qual a moeda local? Dólar americano.
- 29. Qual o valor aproximado do dólar americano com relação à moeda local na última semana de seu intercâmbio? US\$ 1 = R\$ 3.50
- 30. Cite abaixo os gastos que teve e os valores (para alguns itens somente o gasto mensal):

ITEM	VALOR UNITÁRIO	GASTO MENSAL
Moradia/Alojamento:		R\$ 0
Transporte Local:	R\$	R\$ 0
Alimentação em casa:	R\$	R\$ 1.500,00 para todo o semestre
Alimentação fora de casa:	R\$	R\$ 60,00
Luz:		R\$ 0
Água:		R\$ 0
Gás:		R\$ 0
Fotocópia:	R\$	R\$ 6,00
Livros:	R\$	R\$ 250,00 para todo o semestre, mas isso varia muito de disciplina para disciplina
Outros:	R\$	R\$ 0
Total aproxir	nado de gasto mensal:	R\$

Informações gerais

31. Fale sobre a cidade onde ficou (com relação a pontos turísticos, restaurantes, bares, teatro, atividades culturais) e comente se o local atingiu suas expectativas.

É uma cidade pequena, então o número de atrações também é restrito, mas há bons restaurantes, teatros, cinemas e parques maravilhosos. E é bem agitada à noite, para aqueles que curtem balada.

32. Visitou outros lugares? Quais? O que achou?

Durante o semestre eu fui à Savannah, New York e Washington D.C. Depois do intercâmbio, no Grace Period, eu fiz uma "road trip" pelo Colorado e New Mexico, depois fui para Chicago, New Orleans e San Francisco. Adorei cada viagem que fiz!

33. Que passeios/locais você indicaria? E quais podem ser dispensados?

Em Athens, eu tentei ir a todas as atrações que a cidade oferece. Não são atrações imperdíveis, mas eu me recusei a morar lá por quatro meses e não explorar a cidade!

34. Qual seu principal local de acesso a internet (Universidade, bibliotecas, alojamento, cybercafés, acesso público)?

A UGA oferece Wi-Fi, que pode ser usado em absolutamente todo o campus, que é enorme e é onde a gente passa 90% do tempo.

Conclusão

28. Pontos positivos do intercâmbio:

Conhecer gente do mundo inteiro, praticar muito o inglês, ter uma experiência acadêmica em uma universidade americana, experimentar comidas e atividades novas e, principalmente, viajar.

29. Pontos negativos do intercâmbio:

Muita tarefa (como estudante eu não devia reclamar disso, mas como intercambista...) e dificuldade de locomoção dentro da cidade.

30. Maiores dificuldades/desafios encontrados:

Choque cultural em algumas circunstâncias. Comida, língua, saudade da família, tudo isso é um desafio, mas a gente se acostuma, fica cada vez mais fácil e vale muito a pena!

31. Qual o valor do Programa de Intercâmbio para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Meu inglês e, principalmente, minha segurança em falar inglês melhoraram muito. Minha autoconfiança em todos es sentidos aumentou, minha mente está mais aberta e eu me sinto mais inteligente por tudo que aprendi com todas as pessoas que conheci.

32. Quais conselhos e/ou dicas você daria para estudantes que pretendem fazer intercâmbio no mesmo local em que você esteve?

Não deixe de viajar. Se a grana tá curta, é possível (e bem fácil) arrumar um emprego dentro do campus. Mas não deixe de usar os feriados e talvez o Grace Period pra viajar um pouquinho. Serão quatro meses estudando muito, então merecemos viajar! Além disso, não deixe a timidez e a vergonha impedirem você de praticar inglês. Um intercâmbio é a melhor oportunidade pra se praticar uma língua.

Escreva abaixo um "Depoimento" sobre a experiência da mobilidade (aproximadamente 25 linhas), para colocarmos na página da ASSIN (portal da UFSJ).

Na verdade, este foi meu segundo intercâmbio. Há anos atrás, eu fui au pair, também nos EUA, e gostei tanto, que agarrei a primeira oportunidade que surgiu depois de fazer um outro programa de intercâmbio. Dessa vez, fui para o sul do país estudar na UGA (University of Georgia) por um semestre. As aulas duram 4 meses, mas depois temos o chamado "Grace Period", que é um período de 30 dias pelo qual somos permitidos a ficar depois que termina nosso intercâmbio. No total, podemos ficar 5 meses nos EUA, que foi o que eu fiz. Durante os quatro meses que passei na universidade, conheci muitas pessoas legais, tanto nativos, quanto outros intercambistas e, com isso, pratiquei muito meu inglês e aprendi muitas coisas sobre a vida, sobre as pessoas e, consequentemente, sobre mim mesma. Aliás, acho esse o principal legado de um intercâmbio, mais importante até do que rechear currículo. Pra ser honesta, morar no campus da universidade, em uma cidade pequena com meio de transporte restrito não foi mil maravilhas (apesar de a UGA ter uma estrutura impecável), mas as experiências que tive e as pessoas que conheci sem dúvida fizeram tudo valer à pena. Além de viver a experiência de estudar em uma universidade americana, eu também trabalhei em uma das cozinhas do campus, acampei pela primeira vez, assisti a uma partida de

futebol americano, a uma de hockey e a uma competição de ginástica, fui à uma ópera, assisti à um espetáculo na Broadway, dentre tantas outras coisas. Durante o meu "Grace Period", eu viajei por vários lugares do país, onde, além de visitar pontos turísticos mundialmente famosos e conhecer pessoas fantásticas, também tive a oportunidade de segurar um filhote de jacaré e comer ostras e sopa de tartaruga. Quando somos intercambistas, não só oportunidades muito legais surgem à nossa frente, mas nós também nos sentimos mais corajosos e dispostos a viver toda e qualquer experiência. No meu caso, a coisa mais importante que me aconteceu nesse intercâmbio foi viajar sozinha. Fui para Chicago e New Orleans completamente sozinha e me diverti muito. Sempre tive vontade de fazer uma "solo trip", mas nunca tinha tido coragem, e esse intercâmbio me mostrou do que eu sou capaz! Resumindo, a experiência de um intercâmbio é uma coisa única que a gente só entende quando vive. E, por isso, eu recomendo muito!!!